

Redução do número de infectados dificulta circulação do HIV

O Relatório Mundial da Aids, divulgado nesta terça-feira (20) em Genebra, e o Informe Epidemiológico, disponibilizado no mesmo dia em Brasília pelo Ministério da Saúde, trazem boas notícias. O Brasil e o restante do mundo estão mais próximos de erradicar o HIV.

Tanto em escala nacional quanto mundial, os números de novos casos caíram. As mortes pelo mal também desaceleraram e as pessoas com Aids vivem cada vez mais. A junção desses fatores deixa o planeta mais perto de erradicar o vírus da Aids.

As boas novas vieram, contudo, acompanhadas de alertas. Para a tendência de controle ganhar força e crescer, será necessário ampliar o acesso a testes e dar mais atenção às populações vulneráveis, como gestantes, crianças, profissionais do sexo e homens que fazem sexo com homens.

Segundo o documento do Programa Conjunto das Nações Unidas para HIV/Aids (Unaid), 2011 foi o 5º ano seguido em que o número de mortes pela síndrome caiu. Cem mil pessoas a menos sucumbiram por problemas relacionados à Aids em comparação a 2010.

Depois de se estabilizar, a quantidade de novas infecções também voltou a cair. Cerca de 2,5 milhões de pessoas adquiriram a doença em 2011, contra 2,6 milhões no ano anterior.

Fonte: Correio Braziliense, por Max Milliano Melo